

da tangerina, com predominância para a cultivar Ponkan, concentra 70% da área comercial em sete municípios da região de montanha, tendo como características o reduzido uso de agrotóxicos e a qualidade superior dos frutos. Seu cultivo é realizado em diferentes condições de macro e microclimas, em altitudes que variam de 200 a 1.200 m. Em 1998, foi realizado o I Encontro Regional de Produtores de Tangerina, e foram conduzidos dois dias de campo sobre poda de limpeza. Desde 2004, têm sido realizados treinamentos sobre manejo ecológico de pragas, reuniões técnicas para implantação do Certificado Fitossanitário de Origem (CFO), prevenção da pinta-preta e sobre cultivares. Estão em condução três unidades de acompanhamento e transferência de tecnologia em lavouras comerciais a 300, 700 e 1.100 m de altitude. Foram realizados sete encontros de produtores de tangerina, diversos dias de campo, uma excursão técnica à Região Sul do Brasil, e um técnico foi treinado para Produção Integrada de Citros. As portarias estaduais nº 51, de 23/07/99, nº 11-R, de 29/09/2003 e nº 01-R, de 03/01/2005, disciplinam o trânsito de frutos e partes cítricas, as ações no combate à pinta-preta e exigem o CFO no território capixaba. A parceria do setor público estadual, através da Seag (Incaper e Idaf), com o setor produtivo organizado (Asplames, Pronova e Coopabi) permitiu a organização inicial do agronegócio da tangerina pelo planejamento da atividade em reuniões de trabalho com representantes dos municípios componentes dos territórios do Caparaó e da região serrana, sendo criado um comitê gestor, composto por 15 membros, envolvendo produtores rurais, técnicos do setor público, agentes de crédito, secretários municipais de agricultura e lideranças políticas, com o intuito de disciplinar as ações estratégicas e tecnológicas para a citricultura de mesa para a região de montanha do Espírito Santo, através da metodologia de "pólo de desenvolvimento", emanadas, de forma participativa, dessas reuniões. A implementação das ações do pólo tem como meta a implantação da Produção Integrada de Tangerina na região.

<sup>1</sup>Incaper/Centro Regional de Desenvolvimento Rural Centro-Serrano, Laboratório de Entomologia. Cx. Postal 47. Venda Nova do Imigrante-ES, CEP: 29375-000, e-mail: fornazier@incaper.es.gov.br; <sup>2</sup>PRONOVA. Rodovia Pedro Cola, km 01 Venda Nova do Imigrante-ES, e-mail: agrozandi@uol.com.br

## PRODUÇÃO INTEGRADA DE UVAS FINAS DE MESA

Francisca Nemauro Pedrosa Haji<sup>1</sup>

O agronegócio fruticultura, em crescente expansão em todo território brasileiro, desempenha um relevante papel sócio-econômico, tendo alcançado em 2004, US\$ 370 milhões, um recorde de exportação no segmento de frutas *in natura*. Na fruticultura, no pólo agrícola Petrolina-PE/Juazeiro-BA, situado na região do Submédio do Vale São Francisco, em franco desenvolvimento, a uva destaca-se como uma das principais fruteiras potenciais, de inserção no mercado. Neste importante pólo irrigado, a área plantada com uvas finas de mesa cresceu consideravelmente apresentando, atualmente, 9.500 ha e uma produção de, aproximadamente,

240 mil toneladas. A expansão da área cultivada com uvas de mesa depende da geração/adaptação de tecnologias de produção, principalmente, de uvas sem sementes, cuja demanda é crescente no mercado mundial. Para atender as exigências impostas pelos mercados importadores de uvas finas de mesa, principalmente, o europeu, a Embrapa Semi-Árido, sob a coordenação geral do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a parceria com a Associação dos Exportadores de Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco (VALEXPORT) e a colaboração da Associação dos Produtores do Vale (APROVALE), do Distrito de Irrigação do Projeto Senador Nilo Coelho (DIPSNC), da Cooperativa Agrícola de Juazeiro - Bahia (CAJ), do Centro Nacional de Pesquisa Meio Ambiente (CNPMA), do Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho (CNPUV), do Centro Nacional de Pesquisa da Agroindústria Tropical (CNPAT), da Associação dos Exportadores de Uva do Vale do São Francisco (BGMA) e do Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO), implantou no final de 2000, a Produção Integrada de Uvas Finas de Mesa (PI-Uva), no Submédio do Vale São Francisco, com base nos trabalhos de manejo integrado de pragas (MIP) na cultura da uva, iniciado em 1999. De dezembro de 2000 a junho de 2006, foram realizadas as seguintes atividades/metabolos e obtidos os seguintes resultados: 1) Número de empresas que aderiram a PI-Uva: 169, e a uma área de 3.978 ha, correspondentes a 42% da área total cultivada com uvas de mesa da região do Submédio do Vale do São Francisco e a um número de 1857 parcelas monitoradas; racionalização média no uso de agrotóxicos: 62%; 2) Formação do Comitê Gestor, constituído por representantes de associações de produtores e da pesquisa (Embrapa); 3) Formação do Comitê Técnico da PI-Uva, constituído por 14 membros, representantes da pesquisa, técnicos das empresas de uva e consultores; 4) Elaboração das Normas Técnicas Específicas da PI-Uva (NTE PI-Uva) e publicação no Diário Oficial da União; 5) Elaboração dos Cadernos de Campo e de Pós-Colheita; 6) Elaboração da Grade de Agroquímicos; 7) Implantação das ações do Sistema de Avaliação da Conformidade para Auditoria da PI-Uva; 8) Instalação de sete estações edafoclimáticas para emissão de Avisos Fitossanitários 9) Depósitos/armazéns e controle de agroquímicos das empresa, conforme os requisitos da PI-Uva; 10) Recolhimento e envio das embalagens vazias dos produtos químicos para a Central de Recolhimento de Embalagens da região; 11) Número de agrônomos, técnicos agrícolas, produtores e estudantes dos cursos de agronomia, biologia, agrotécnica e do CEFET, capacitados em PI-Uva, até junho de 2006: 2.291; 12) Trabalhos publicados: 34; 13) Divulgação da PI-Uva na mídia: 26; 14) Eventos técnicos relacionados a PI-Uva: 88 participações; 15) Cursos ministrados sobre Avaliação da Conformidade, para agrônomos: 02.

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, BR 428, km 152, Cx. Postal 23, Zona Rural, Petrolina-PE CEP 56302-100, E-mails: [nemaura@cpatsa.embrapa.br](mailto:nemaura@cpatsa.embrapa.br); [nemaurahaji@yahoo.com.br](mailto:nemaurahaji@yahoo.com.br)